



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

MOÇÃO DE APLAUSOS nº 71 / 2018



A Câmara de Vereadores de Itapevi, por meio do Vereador Thiago da Silva Santos (Thiaguinho), aprova a Moção de Aplauso em reconhecimento à ACEI (Associação Cultural e Esportiva de Itapevi) pelos relevantes serviços prestados a esta cidade.

JUSTIFICATIVA

Consta que os primeiros imigrantes japoneses chegaram em Itapevi no início da década de 30, trazidos pela maré que levou muitos deles à região de Cotia, e que resultou no surgimento da Cooperativa Agrícola de Cotia.

Quatro ou cinco famílias teriam arrendado a terra onde é hoje o Jardim da Rainha, dedicando-se ao cultivo de batata, mas não há nenhum registro a respeito, apenas informações orais.

De acordo com os registros da comunidade nipo-brasileira de Itapevi, o primeiro imigrante a chegar no município, na época ainda um distrito de Cotia, foi Kunifumi Sakai, que em 1934 instalou-se em Amador Bueno, onde tinha um sítio dedicado à plantação de verduras.

No final da década de 30, chegou outro imigrante, o sr. Akiba, cuja família depois mudou-se para Vargem Grande Paulista, na época também distrito de Cotia. O sr. Akiba produzia hortelã na região da Pedreira, que era vendida à indústria de óleo de menta, à época muito utilizado na aviação.

Em 1941 chegou a família de Yoshio Fujimoto, que foi para o sítio de Carlos de Castro, primeiro empreendedor imobiliário de Itapevi, que lançou vários loteamentos populares, situado no bairro da Água Podre, região das Quatro Encruzilhadas. Nessa época, os Fujimoto trabalhavam também como camaradas (como eram chamados os diaristas) nas plantações de hortelã do sr. Akiba.

No ano de 1945, Toshio e Tsuyoshi (Paulo) Nishiwaki instalaram-se em um sítio que pertencia a César Bertozzi, onde é hoje o Jardim Santa Rita, próximo do local onde, em meados da década de 50, viria a se instalar o Frigorífico Itapevi. Os Nishiwaki cultivavam verduras.

No início de 1947, vindas de Barueri, as famílias Yamamoto e Harada instalaram-se no bairro do Sapientã, onde passaram a plantar verduras e frutas. Eram evangélicos da Igreja Metodista Livre, como os Fujimoto, que viriam, no início dos anos 50, a mudar-se para perto deles. O artista plástico Susumo Harada, reconhecido internacionalmente, chegou com o pai, Itinochin Harada, quando tinha oito anos de idade.

O carpinteiro Haruiti Fujimoto chegou a Itapevi em 1948, vindo da Capital. Ele não tinha parentesco com a família Fujimoto chegada em 1941.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Em 1950, Shuhei Tomioka empregou-se como caseiro em uma chácara do bairro do Portela. Posteriormente, ele viria a ter uma granja de produção de frangos e ovos, nos fundos da casa que construiu na atual avenida Presidente Vargas. Apelidada de Casarão, nesse local funcionaram, posteriormente o Fórum Distrital de Itapevi e a Secretaria Municipal de Promoção Social. O Casarão foi demolido e no terreno construída uma agência da Caixa Econômica Federal.

Em 25 de agosto de 1955, quando havia apenas 14 famílias de origem japonesa em Itapevi, foi fundado o Shimbokukai (Clube da Amizade). Os fundadores foram Kunifumi Sakai (lavrador), Toshio Nishiwaki (comerciante), Haruiti Fujimoto (carpinteiro), Shuhei Tomioka (avicultor), Kazuyoshi Kusano (comerciante), Yoshiaki Kusano (comerciário), Ossamu Onodera (lavrador), Yoshio Terasaka (tintureiro) e Hiroshi Kobayashi (marceneiro), conforme consta da ata de fundação.

A denominação da entidade foi mudada para Acei (Associação Cultural e Esportiva de Itapevi) em 1969, quando Kazuyoshi Kusano foi eleito presidente. No mesmo ano, a Acei adquiriu um terreno de 600 m² na atual rua Carmem Silvia de Almeida, Vila Nova Itapevi, onde foi construída uma sede com aproximadamente 100 m².

Em 1996, na gestão do prefeito João Caraméz, a Prefeitura de Itapevi cedeu em comodato à Acei, por um período de 50 anos, uma área de 3.200 m² na rua Helena de Abreu Silva, antiga Estrada dos Cajueiros, no Jardim Vila Nova Itapevi.

Com recursos próprios, a Acei adquiriu uma área contígua de 1.300 m², totalizando assim 4.500 m², e passou a construir a sede social, que foi inaugurada em 2000. Atualmente, a sede tem 500 m² de área construída e uma quadra esportiva. (Fonte: Jornalista Kazumi Kusano - Jornal Itapevi Agora).

Integração e amizade

Lembrando as origens da ACEI, desde sua fundação em 25 de agosto de 1955, a entidade sempre teve como objetivo a integração entre os descendentes de japoneses e os brasileiros. No seu início, quando foi criada, chamava-se, muito apropriadamente, Shimboku-Kai (Clube da Amizade).

Embora funcionando em instalações modestas no seu início, a ACEI sempre procurou desenvolver atividades para integração de seus membros e para manter as tradições japonesas. Uma delas, bastante valorizada, é o Undokai (undou - esporte, kai - reunião) que significa uma reunião ou encontro de esportes.

A atividade não tem conotação competitiva ou profissional. No Undokai todos os participantes são pessoas comuns, que não são necessariamente praticantes de uma modalidade esportiva específica. Sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

os participantes atletas amadores, convencionou-se traduzir Undokai como gincana poliesportiva.

É de notório conhecimento dos nobres vereadores o enorme incentivo/apoio que esta Associação desprende a área social de nosso município. Nada mais justo que este Poder Legislativo acate o pedido deste Vereador, reconhecendo o trabalho que vem prestando a população de Itapevi, com esta singela homenagem.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 13 de abril de 2018




Erondina Ferreira Goo
Vereadora Tininha PSI
1ª Secretária

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI
PROTOCOLO
16 ABR. 2018 
Emerson Carlos Fernandes
Auxiliar Legislativo I
Câmara Municipal de Itapevi
Assinatura


THIAGO DA SILVA SANTOS
VEREADOR